



A CONCEPÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PELOS ÓRGÃOS PÚBLICOS RESPONSÁVEIS PELOS PROGRAMAS NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: PARQUE ESTADUAL TURÍSTICO DO ALTO RIBEIRA (PETAR) E ESTAÇÃO ECOLÓGICA DA JURÉIA-ITATINS (EEJI)

Rita de Cássia Nonato (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Arlêude Bortolozzi (Orientadora), Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais - NEPAM, UNICAMP

O estudo das concepções de Educação Ambiental (EA) dos representantes dos Órgãos Públicos que atuam nas Unidades de Conservação (UC) do Petar e EEJI procurou identificar quais são os programas de EA realizados e como estes atuam. Tendo em vista que a criação do Parque e da Estação Ecológica, acabou por restringir a ação da comunidade local trazendo mais conflitos para a região, uma das possibilidades de mediação dos conflitos poderia vir da contribuição da EA como elemento facilitador do diálogo entre os indivíduos envolvidos. O estudo realizado procurou compreender a realidade dos locais através de visitas nas áreas, entrevistas e análise de documentos que estabelecem as diretrizes dos programas de EA e de uso público. Essa análise permitiu comparar as diferentes visões sobre o assunto e inferir sobre as seguintes conclusões: os programas de EA destas UCs restringem-se a atividades relacionadas à visitação da área, desta forma a inclusão que se faz da população local nestes programas é através do trabalho de monitoria. Com isso, delineia-se uma proposta de EA imposta de cima para baixo, contradizendo os propósitos de emancipação da comunidade local, seus problemas cotidianos e sua participação ativa nos processos de tomada de decisão a respeito de seu destino.

Educação Ambiental - Unidades de Conservação - Cidadania